



Comissão Episcopal
para a Ação
Sociotransformadora

PASTORAL DA
MORADIA
= FAVELA



CADA PARÓQUIA, UM MUTIRÃO POR MORADIA

Que tal unir a comunidade paroquial para transformar a vida de uma família que vive em moradia precária ou não tem onde morar?

A Campanha da Fraternidade de 2026, com o tema **“Fraternidade e Moradia”** e o lema **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**, convoca a comunidade católica e a sociedade brasileira para uma reflexão profunda sobre a condição habitacional do povo brasileiro. Atualmente, 26 milhões de famílias vivem em moradias precárias ou inadequadas.

O Texto-Base da Campanha da Fraternidade destaca que o lar é o local de acolhida, da segurança e da pertença, lugar onde as pessoas se relacionam com maior liberdade, espaço em que se compartilha a vida, onde cada pessoa encontra abrigo para restaurar as energias, descansar a cabeça e cultivar o amor em meio às diferenças¹.

Inspirados em Jesus

Ainda de acordo com o Texto-Base, “A vida toda de Jesus é um forte apelo a encontrá-lo na vida de tantas irmãs e irmãos, nas inúmeras periferias. A Igreja é convocada a deixar-se tocar pelo que toca fortemente o coração de nosso Deus, debruçando-se sobre as feridas humanas causadas pelos problemas da moradia. Grande parte de nosso povo é obrigada a viver em moradias indignas²”.

1 CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Fraternidade e Moradia: Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2026. Brasília: Edições CNBB, 2026. Artigo 165.

2 Idem. Artigos 169-170.





O que podemos fazer diante desta realidade? Estamos em dioceses, paróquias e comunidades, o que conhecemos do cenário da moradia em nossos territórios? O Texto-Base da CF 2026 pede ação e solidariedade para chegarmos ao objetivo: nenhuma família sem casa³. Podemos unir as famílias e parceiros em um gesto concreto e nos comprometermos, a partir de uma ação organizada?⁴.

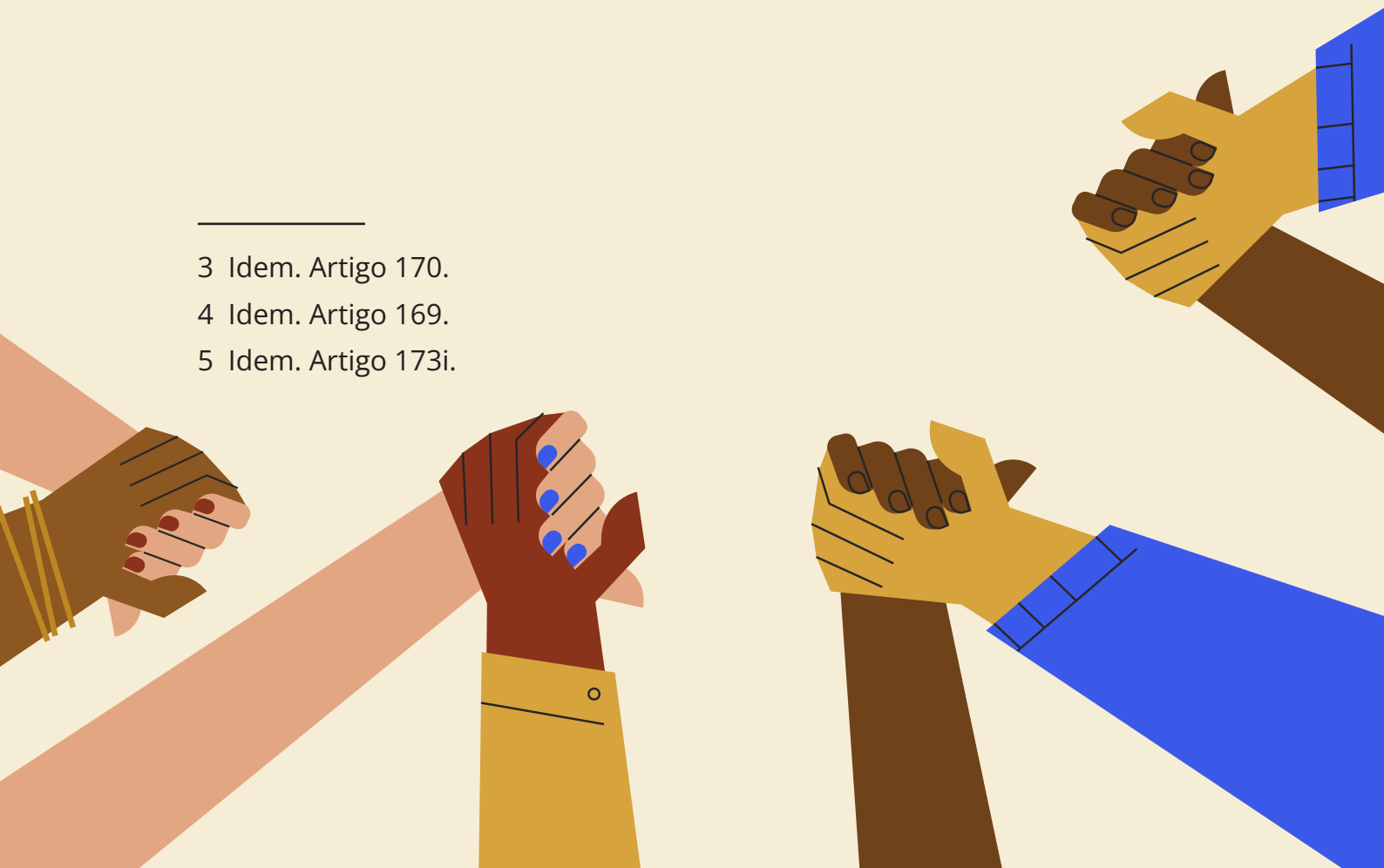
Mutirão pela moradia digna

Na paróquia, onde a grande maioria do povo católico se reúne, dentre as ações que o Texto-base da CF 2026 indica [artigo 173 i], propomos que se organize o projeto **Cada paróquia, um mutirão por moradia**, que visa organizar, planejar e promover a reforma ou a possível construção de moradias dignas para famílias em situação de grande vulnerabilidade no território paroquial ou em realidade próxima, engajando a comunidade em ações concretas, para garantir o direito à moradia digna⁵.

3 Idem. Artigo 170.

4 Idem. Artigo 169.

5 Idem. Artigo 173i.





PASSOS PARA A AÇÃO

1

Identificação das famílias

Com a ajuda das pastorais sociais e movimentos populares inseridos, identificar no território da paróquia ou na área próxima, famílias que moram em situação muito precária ou que não têm moradia.

2

Conexão com a comunidade

Somos Igreja em saída! Promover aproximações entre a paróquia e as famílias, criando um diálogo aberto sobre as urgências e necessidades, especialmente com as pessoas que vivem nas periferias ou territórios precarizados.

3

Escuta atenta

Dedicar tempo para ouvir as histórias e dificuldades das famílias, praticando empatia e respeito diante das realidades encontradas e com abertura para a diversidade religiosa ou qualquer outra questão que se encontre na identidade e cultura das famílias.





4

Acompanhamento da situação

Avaliar as necessidades da(s) família(s) e explorar possibilidades de apoio, incluindo ações de caráter social já desenvolvidas pela paróquia ou acesso a programas sociais governamentais para os diversos direitos violados.

Neste ponto sugerimos também que se observe as seguintes questões:

- A família se encontra estável e quer continuar morando onde está?
- A família já buscou alguma forma de realizar melhorias na moradia? Como? É importante partir do que a família deseja, pois o projeto é uma “construção conjunta”, respeitando os sonhos e os projetos da família por uma moradia digna.
- É fundamental buscar um profissional da área para planejar o que será feito e os custos envolvidos. Se for uma obra simples, por exemplo, pintura ou revestimento de paredes, poderá ser um pedreiro experiente. Obras maiores, como ampliação, reforço estrutural, eliminação de umidade excessiva ou melhoria da ventilação, será necessário um arquiteto.
- Avaliar o que é possível construir ou reformar, respeitando o parecer do profissional da área e considerando o desejo da família, e mãos à obra!

5

Arrecadação de recursos

Pense na possibilidade de organizar uma campanha de arrecadação na paróquia e buscar parcerias para financiar as melhorias da moradia ou pequenas construções. Considere a possibilidade de recursos para financiar o projeto junto a uma política pública de moradia municipal, estadual ou federal.



6

Mutirão de construção

Com a comunidade envolvida no projeto, mobilizar a força das pastorais, dos movimentos, dos grupos de oração e outros voluntários para participarem efetivamente, o que também será muito produtivo.

7

Protagonismo da família

Incentivar a participação da família nas decisões sobre a obra, respeitando seus desejos e necessidades, bem como organizando processos para que possam contribuir nos momentos de mutirão, ou com o voluntariado nos serviços especializados, como pedreiro, ajudante, eletricista, etc.

8

Iniciativas permanentes

Toda experiência produz aprendizados coletivos. A partir desta ação a comunidade pode perceber a necessidade de formar uma equipe dedicada em comunhão com a Pastoral da Moradia e Favela nacional, ampliando a presença e outras ações junto a outras famílias; pode compreender como se organizar para a participação social e fortalecer as políticas públicas no município; pode se comprometer em promover discussões sobre as causas da falta de moradia digna e a responsabilidade do poder público neste cenário; entre outras possibilidades, que certamente irão se apresentar com o processo. Uma longa caminhada começa com um pequeno passo!



Acesse o QRcode para
conhecer mais sobre a
Pastoral da Moradia e Favela





9 Integração com a Doutrina Social da Igreja

Refletir sobre as ações à luz dos ensinamentos da Igreja, buscando um caminho sinodal e missionário. A Comissão Epsicopal para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil disponibilizou uma série com cinco cadernos de estudo sobre a Doutrina Social da Igreja. As publicações são fonte de conhecimento e inspiração para a comunidade paroquial e sua ação missionária.



Acesse o QRcode
para a coleção ação
sociotransformadora - DSI



10 Celebração da vida

Será muito significativo e ficará na memória coletiva da paróquia concluir o projeto com a celebração pela entrega da casa reformada ou construída pela comunidade.



Levemos adiante a missão de Jesus Cristo em nossas comunidades para que “todos tenham vida plena” (Jo 10,10), garantindo que ninguém seja privado do direito básico de morar com dignidade!

Para saber mais, tirar dúvidas ou enviar registros do projeto entre em contato com a Pastoral da Moradia e Favela Nacional.

 **Email: cadaparoquiaummutirao@gmail.com**

Siga nossas redes sociais e site para acompanhar informações atualizadas sobre o projeto e sobre a Campanha da Fraternidade.

Insta: @pastoraldamoradiaefavela

Insta: @cepastcnbb

Site: cepastcnbb.org.br

Saiba mais sobre a Campanha da Fraternidade:

Site: campanhas.cnbb.org.br

